

A Família Dienstmann

Boletim Informativo de distribuição gratuita entre os descendentes dos Imigrantes
Johann Jacob Dienstmann e Maria Eva Mayer

EDITORIAL

Família Dienstmann - 170 anos no Brasil

Pois é chegada a hora de todos os descendentes do imigrante *Johann Jacob Dienstmann* e de sua esposa *Maria Eva Mayer* possuírem um canal de comunicação próprio. O objetivo primordial da criação deste **Boletim Informativo** é permitir que os mais variados assuntos que digam respeito à *Família Dienstmann* cheguem a todos os seus integrantes.

Poderemos desta forma transmitir notícias e repassar novidades; enfim, será possível manter um contato direto com todos os parentes.

E assim também melhoraremos cada vez mais o nosso Arquivo Geral. Afinal, somente com um Cadastro atualizado poderemos saber quantos somos, quem somos e onde moramos.

Por isso, é importantíssimo preencher a *Ficha Cadastral da Genealogia dos Dienstmann*, não importando o grau de parentesco. Verifique com seus parentes se já preencheram e devolveram a ficha. Quem ainda não rece-

beu uma ficha dessas pode pedir uma cópia *xerox* a um parente de suas relações ou então telefonar para um integrante da *Comissão Organizadora* que isso será providenciado imediatamente.

NOTÍCIAS

Preparando o Encontro

Esteve reunida no último dia 27 de julho, em Novo Hamburgo, no *Hamburgo Restaurant*, a Comissão Organizadora que cuida da realização do **Grande Encontro da Família**.

Estiveram presentes componentes de Porto Alegre, Taquara, Estância Velha, São Leopoldo e Novo Hamburgo.

Foram discutidos vários assuntos que dizem respeito à organização da festa. E um deles foi, logicamente, a escolha da bandinha que deverá abrilhantar o evento. Outros tópicos analisados: as brincadeiras para as crianças, o almoço, a decoração do ambiente e as atrações da "prata da casa".

As próximas reuniões da comissão estão previstas para os dias 7 e 28 de setembro vindouros. Sempre às

10:00 horas da manhã. Estão todos convidados a participar e colaborar.

Nome de Rua

Dentro do programa comemorativo dos 170 anos de imigração dos *Dienstmann*, o Poder Legislativo de Novo Hamburgo aprovou e o Prefeito Municipal sancionou a Lei Municipal de número 48/97, denominando uma via pública do Bairro Boa Saúde de "*Rua Bruno Dienstmann*".

Trata-se de digna e justa homenagem a um descendente da família cuja simpatia e inteligência provocaram o respeito e admiração de todos na região.

Bruno foi caixeiro-viajante por muitos anos. Também dedicou-se ao jornalismo (escrevia nos jornais *5 de Abril* e *Correio do Povo*) e foi radialista (manteve divertido programa na *Rádio Progresso* com o patrocínio da Casa Cavasotto).

LEIA NESTA EDIÇÃO:

- Editorial
- Notícias
- Arquivo Histórico
- O Grande Encontro
- Entrevista

Arquivo Histórico da Família Dienstmann

Estamos montando um arquivo histórico da família e muita documentação antiga já foi possível reunir. O acervo de fotografias, recortes de jornais e outros tipos de documentos já é bem razoável. É um trabalho lento e paciente; quase como garimpar pepitas de ouro em jazida esgotada. Trata-se, sem dúvida, de material muito valioso, tanto sob o aspecto histórico quanto o genealógico. Porém, existe o receio de que muitos documentos estão se perdendo por falta de um cuidado mais adequado na sua conservação. Até porque, boa parte deles tem mais de um século de existência. E o tempo é um inimigo implacável desse material.

Por sinal, a foto que reproduzimos nesta página é um belo exemplo de material muito antigo mas que ainda apresenta condições satisfatórias de conservação. Em que pese ter praticamente um século de existência.

Uma fotografia como essa tem um certo poder mágico de transportar-nos àqueles tempos antigos. Sem muito esforço de imaginação podemos nos colocar no lugar desses antepassados e visualizar o seu modo de vida, recheado de obstáculos e dificuldades de toda ordem. Para aquela época, por exemplo, seria inimaginável a existência da televisão para o lazer ou do refrigerador elétrico para a conservação dos alimentos.

Devemos, portanto, reconhecer todo esse esforço que nossos ancestrais fizeram e procurar resgatar a história da nossa Família em solo brasileiro. Quais são as maneiras de fazer isso? Procurando, justamente, valorizar a iniciativa que eles tiveram de tentar a sorte em terras longín-

quas, por mais incerto que fosse o futuro e mais difícil o caminho a ser percorrido. E que atitudes concretas podemos tomar a respeito? Recuperando os documentos que existem a respeito, cuidando da conservação dos túmulos daqueles que partiram, recompondo os nomes em levantamentos genealógicos, trocando idéias sobre o assunto com os parentes; enfim, procurar manter viva na memória a nossa origem e zelar pelo

bom nome sob todos os aspectos. Por isso, pessoal, revisem aquela caixa de papelão onde são guardados os documentos mais importantes, olhem dentro das gavetas, revirem o fundo do guarda-roupas. Verifiquem em todos os lugares possíveis se não existe algum documento desse tipo.



É bom lembrar que o acervo já existente está à disposição de todos para pesquisa. E todo o material que conseguimos localizar é copiado e os originais imediatamente devolvidos.

Agora, voltemos à foto aí em cima. O vovô sentado no centro, de bengala, é *Johann Jacob Dienstmann* e está cercado pelos seus nove filhos homens. O vovô *Johann* nasceu em 1825, na Alemanha, e chegou ao Brasil em 1827, quando tinha apenas dois anos de idade. Presume-se que essa foto foi feita lá pelo ano de 1900.

Mesmo que naquela época a qualidade e a nitidez das fotografias ainda fosse precária não restam dúvidas que se trata de uma relíquia de valor incalculável da nossa família.

O GRANDE ENCONTRO

É bastante comum hoje em dia as famílias realizarem encontros e reunir um grande número de parentes. Merecem aplausos essas iniciativas porque visam congregar, reunir, aproximar os descendentes de determinado imigrante.

Em função disso, porque não realizarmos nós também o nosso encontro? Afinal, em dezembro deste ano completam-se 170 anos da chegada do primeiro *Dienstmann* em solo gaúcho. E sabe-se lá com que ansiedade ele e sua família desejavam conhecer o pedaço de terra que lhes caberia cultivar. Nada mais justo, portanto, que preparemos uma homenagem a esses nossos corajosos ancestrais.

O dia 05 de outubro de 1997 será um marco para nossa família. Será um dia inteiro dedicado a lembrar aqueles que são o motivo de nós, os descendentes, sermos hoje brasileiros.

Está sendo elaborado um programa repleto de atrações que, estamos plenamente convencidos, agradará a todos.

Os convites já se encontram à disposição. O custo será de R\$ 7,00 para adultos e de R\$ 3,50 para crianças de 6 a 12 anos, já incluído o almoço (saladas, pratos quentes e churrasco).

Sejam previdentes e retirem logo seus convites com a *Comissão Organizadora*.



LIVRARIA DIENSTMANN

MAT.ESCOLAR, ESCRITÓRIO, LIVROS, REVISTAS
SERVICOS DE XEROX FAX E ENCADERNACÕES!

COMPUTADORES, IMPRESSORAS, ACESSÓRIOS,
E SUPRIMENTOS PARA INFORMÁTICA

XEROX COLORIDO E BIRÔ DE EDITORAÇÃO E IMPRESSÃO

RUA PORTÃO, 199 - CENTRO - ESTÂNCIA VELHA - R.S.
FONE/FAX - (051) 561-1380

Patrocínio

Nesta primeira edição do nosso jornalzinho estamos contando com o apoio da *Livraria Dienstmann*, de propriedade de *Nelci e Henrique Dienstmann*, de Estância Velha, que se encarregaram de fotocopiar os exemplares. Já para a impressão dos convites para o Encontro e a despesa de correio para remessa do jornal tivemos a cortesia da *Percon Perícias e Contabilidades Ltda*, de propriedade do *Sérgio Dienstmann*, de São Leopoldo. Somos gratos por este auxílio financeiro. Convidamos outros membros da família a participarem do custeio dos preparativos que vão garantir o sucesso do Grande Encontro. Interessados podem contatar com a *Comissão Organizadora*.

TRANSPORTE PARA O ENCONTRO

Para facilitar o deslocamento no dia do Encontro está sendo providenciada a contratação de ônibus. Interessados podem manter contato com as seguintes pessoas da *Comissão*:

- Do Vale do Rio Taquari: Lauro e Irno.
- Do Vale do Rio Paranhana: Arnoldo, Ervino, Roberto e Rogério.
- De Porto Alegre: Jorge Gitzler.

Aquelas pessoas que gostariam de se fazer presentes mas não têm condições de utilizar o transporte coletivo mencionado acima (em função do local onde reside, da idade ou de deficiência física) podem manter contato com a *Comissão Organizadora* que, na medida do possível, será providenciada uma "carona".

Comissão Organizadora:

Adriano Arthur Dienstmann - 587.2626 - N Hamburgo
Arnoldo Dienstmann - 542.2948 - Taquara
Eliana Warken - 542.1397 - Taquara
Elsa Tnerweiler - 597.1747 - Campo Bom
Ervino Dienstmann - 545.1098 - Igrejinha
Ermani Dienstmann - (054) 286.2149 - Gramado
Flávio Müller - 564.1130 - Dois Irmãos
Heda Greve - 344.3324 - Porto Alegre
Irno Dienstmann - 712.1360 - Ramal 43 - Estrela
Jacó Germano Greve - 587.3246 - N. Hamburgo
Jorge Gitzler - 222.8728 - Porto Alegre
Lauro Dienstmann - 714.1117 - Lajeado
Marisa Hartmann - 592.7772 - São Leopoldo
Mirna Schüller - 593.3359 - Novo Hamburgo
Protásio Krummenauer - 593.1870 - N. Hamburgo
Rogério Dienstmann - 542.6060 - Taquara
Roberto Dienstmann - 543.1391 - Parobé
Roberto Dienstmann - 587.2887 - N. Hamburgo
Rui Dienstmann - 588.1052 - São Leopoldo
Sérgio Dienstmann - 340.2692 ou 211.2927 - P. Alegre
Sylvio Henckel - 595.1190 - N. Hamburgo
Vera Hugentobler - 561.1560 - Estância Velha

CONSERVE AS FOTOS ANTIGAS DE SEUS ANTEPASSADOS. ELAS FAZEM PARTE DA HISTÓRIA DA FAMÍLIA.

ENTREVISTA

Nome: Adriano Dienstmann
Natural de: Sapiranga-RS
Idade: 42 anos
Profissão: Administrador de Empresas

Como surgiu a idéia de fazer a genealogia da Família Dienstmann?

Durante oito anos moramos em Gravatá-Pernambuco. Vivendo longe dos nossos familiares e tentando nos adaptar a uma nova cultura foi possível avaliar a importância da família na nossa estabilidade e segurança. Em 1990, ao retornarmos ao RS, com esta experiência de vida, começamos a procurar mais informações sobre os nossos antepassados. Em 1992 recebemos do *Roberto Dienstmann* uma cópia do estudo genealógico da sua ascendência direta. Este foi o marco inicial do nosso trabalho.

Quais as fontes usadas na pesquisa?

Inicialmente visitamos as pessoas mais idosas da família e os cemitérios. Concluímos que este método seria muito trabalhoso. Então decidimos procurar novas fontes que dessem velocidade e precisão à pesquisa. Os registros de batismo, falecimento e casamento das Comunidades Evangélicas de Dois Irmãos, Novo Hamburgo, Hamburgo Velho, Estância Velha e Taquara foram os pontos de partida.

De que outras informações o pesquisador necessita, além das genealógicas?

Para entender em que circunstâncias a *Família Dienstmann* veio ao Brasil é necessário estudar a história da Europa, da Independência do Brasil, as guerras da época e entender o contexto mundial. A imigração alemã para o RS é uma parte dessas grandes transformações que aconteceram no Brasil e na Europa. Porém, o mais importante é a paciência e a perseverança, pois a genealogia é na verdade um "quebra-cabeça".

A coleta dos dados já está concluída?

Não. A rigor uma pesquisa genealógica nunca termina. Apesar dos 4.200 nomes catalogados, ainda faltam muitas informações. A maior

dificuldade está em conseguir informações sobre os descendentes das mulheres nascidas *Dienstmann*, porque ao casar adotam o sobrenome do marido. Por isso, é importante a colaboração dos familiares, preenchendo e distribuindo a ficha cadastral entre seus parentes que não receberam a nossa correspondência. Só com a participação de todos será possível ampliar a pesquisa.

Quem foram os primeiros imigrantes a chegar ao Brasil?

O casal *Johann Jacob Dienstmann* (49) e *Eva Maria Mayer* (38) vieram de *Medenscheid-Bacharach*, acompanhados dos seus filhos *Mathias* (8) e *Johann Jacob* (2). Chegaram no dia 16 de dezembro de 1827 a São Leopoldo, após seis meses de viagem. Aqui no Brasil o casal teve mais três filhos - *Maria Eva* (19/mai/1829), *Catharine* (25/dez/1832) e *Gottlieb Julius* (28/out/1834).

Onde se estabeleceu o casal de imigrantes?

O Governo Imperial do Brasil destinou o lote 39, lado norte do Travessão Dois Irmãos, ao Casal de Imigrantes. Está localizado, hoje, nas proximidades do número 1961 da Avenida São Miguel, onde mora a *Sra. Johana Dienstmann*, viúva do *Sr. Oscar Dienstmann*. Parte das terras foram vendidas à Sociedade Cultural e Beneficente União, local onde será realizado o Encontro da *Família Dienstmann* no próximo dia 5 de outubro.

Foi possível pesquisar a história da Família na Alemanha?

Não temos muitas informações sobre a família na Alemanha. Porém, foi possível identificar quem foram os pais do imigrante - *Johann Caspar* e *Maria Apollonia* -, os avós - *Johann Peter* e *Maria Margaretha* - e os bisavós - *Johann Walter* e *Ana Agathe* -, estes nascidos por volta de 1.650. Aproveito para fazer um apelo às pessoas que viajarem à Europa: procurem reunir mais informações sobre as origens da Família.

**PERCON Perícias e Contabilidades Ltda - São Leopoldo -
 Fone 592.3688**